

Julgamento dos sete líderes bahá'ís presos em Teerã é adiado

BRASÍLIA (Com informações de Genebra) – O julgamento das sete lideranças bahá'ís presas no Irã foi postergado para o dia 18 de outubro, conforme informações recebidas hoje pela Comunidade Internacional Bahá'í.

De acordo com Diane Ala'í, a representante da Comunidade Internacional Bahá'í para as Nações Unidas em Genebra, após um pedido de adiamento realizado pelo Sr. Hadi Elsmailzadeh e a Sra. Mahnaz Parakand—advogados do Centro de Defensores de Direitos Humanos que estão representando os sete bahá'ís — a corte decidiu postergar a audiência por dois meses.

Dois advogados sêniores, membros do time de advogados, a Prêmio Nobel Sra. Shirin Ebadi e o Sr. Abdolfattah Soltani encontravam-se impedidos de participar da audiência, uma vez que a Sra. Ebadi está fora do país e o Sr. Soltani está preso, tendo sido detido em 16 de junho de 2009 na onda dos tumultos civis que se seguiram à eleição presidencial no Irã.

“Nossa esperança agora é que nossos sete correligionários inocentes sejam libertados sob fiança”, disse a Sra. Ala'í.

Os sete prisioneiros bahá'ís são: Sra. Fariba Kamalabadi, Sr. Jamaloddin Khanjani, Sr. Afif Naeimi, Sr. Saeid Rezaie, Sra. Mahvash Sabet, Sr. Behrouz Tavakkoli, e Sr. Vahid Tizfahm. Todos, a exceção da Sra Sabet, foram presos em 14 de maio de 2008 em suas casas em Teerã. A Sra. Sabet foi presa em 5 de março de 2008 enquanto estava em Mashhad. Desde então, os sete encontram-se detidos na prisão de Evin, em Teerã, sem acusações formais e sem acesso a seus advogados.

Mídia: Repercussão do caso das sete lideranças bahá'ís presas em Teerã

Mesmo com o adiamento do julgamento, a opinião pública deve saber os argumentos que vem sendo utilizados na mídia nacional e internacional em defesa dos sete líderes bahá'ís presos no Irã. Acompanhe pelos links:

[The New Republic: An Evening in Support of the Bahais of Iran, by Abbas Milani](#)

[BBC News: Iran Bahais face espionage trial](#)

[Reuters: Iran says seven detained Baha'is to go on trial](#)

[American Enterprise Institute: Update on Bahai Trial in Iran](#)



[Amnesty International Urgent Call for Action: Seven members of Iran's Baha'i religious community may face the death penalty at a trial that could begin around 18 August](#)

[CNN: Reports: Baha'is trial due to start next week in Iran](#)

[Open Letter: "We, the undersigned Nobel Laureates, strongly condemn the flagrant human rights violations in the wake of the recent presidential election in Iran."](#)

[BWNS: British Baha'is meet with Prime Minister Brown on Iran concerns](#)

[UPI: Iran delays spy trial of Bahais](#)

[CDHLP/Senado: Senadores defendem direito dos seguidores da fé Bahá'í](#)

[CDHM/Câmara: Deputado Luiz Couto faz pronunciamento em defesa dos sete líderes bahá'ís presos em Teerã](#)

CNN: Lawyer: Iran has no evidence against Baha'i prisoners



Attorneys Abdolfattah Soltani, left, and Shirin Ebadi, shown in Tehran in 2004.

Iran should release seven Baha'i prisoners accused of espionage because it does not have any evidence against them, their lawyer Shirin Ebadi told CNN on Saturday.

"In the files, in the case basically, there is nothing, no reason that basically convicts them," said Ebadi, a Nobel Peace Prize laureate.

[Leia Mais!](#)

**Secretaria Nacional de Ações
com a Sociedade e o Governo**
secext@bahai.org.br
(+55 61) 3364 3594

Jornal O Imparcial: Repressão no Irã: os casos de Mona Mahmudnizad e Neda Soltan



MARCOS ALAN FERREIRA
Professor Assistente no
Departamento de Relações
Internacionais da ESPM-SP. É
também membro do GEICD/UNESP
e NPPA/UNESP.

(...) Neste caso em especial foi estarrecedor e alvo de críticas internacionais a morte de Mona Mahmudnizad, jovem de 17 anos que foi julgada por dar aulas de religião bahá'í para crianças, uma espécie de escola dominical desta Fé. Mona foi interrogada e torturada antes de sua execução, fato mostrado pelas feridas visíveis em seu corpo posteriormente no necrotério. Se antes a mártir pela liberdade no Irã fora Mona, a nova vítima mais uma vez é uma mulher, Neda Agha Soltan.

É compreensível que a morte de Neda fosse mais divulgada que a de Mona. Haja vista que Neda viveu sua mocidade na era da comunicação, na qual infelizmente a imagem do selvagem tiro que acertou seu rosto foi amplamente divulgada através do YouTube. Mas a brutalidade e a crueldade da morte das duas foram similares. Ambas, digase de passagem, foram vítimas da ignorância religiosa e do apego ao poder do regime teocrático iraniano. Mona e Neda não são as únicas que sofrem na mão do governo persa e seus aliados civis (em especial os basij, policiais civis à paisana que podem andar armados e que são pejorativamente e ironicamente denominados em Teerã como "polícia moral"). (...)

Duas cristãs iranianas podem ser executadas por apostasia



Prisão de Evin em Teerã

17 de julho de 2009 (RFE/RL) - Duas mulheres iranianas presas na notória prisão iraniana de Evin por terem se convertido do islamismo ao cristianismo podem ser executadas por apostasia, de acordo com a RFE/RL Radio Farda.

Amir Javadzadeh, uma correspondente da estação de rádio cristã baseada em Londres Channel of Affection, disse à Radio Farda que as duas mulheres poderão ser sentenciadas a morte mesmo "não tendo qualquer envolvimento com atividades políticas". Ele disse que as duas "somente queriam servir às pessoas de acordo com a Bíblia".

As duas mulheres, Marzieh Amirizadeh, 30, e Maryam Rustampoor, 27, foram presas em março, apesar de terem-se "convertido ao cristianismo cerca de 10 anos atrás," disse Javadzadeh. Ele complementou que as duas se tornaram cristãs após "passarem muito tempo estudando a religião e ajudando aos outros."

[Leia Mais!](#)

Legislativo do Amazonas aprova resolução sob perseguição aos bahá'ís no Irã

Manaus, 15 de julho de 2009 – A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas apresentou uma Nota de Repúdio às violações de direitos humanos dos bahá'ís no Irã. A sessão contou com a presença de cerca de 100 pessoas, entre autoridades, membros da Comunidade Bahá'í de Manaus e apoiadores.



Após a sessão aprovou-se um requerimento "indicando ao Governo da República Islâmica do Irã o respeito dos Direitos Humanos da Comunidade BAHÁ'Í nessa Nação". O requerimento foi então encaminhado às autoridades competentes, tais como a Embaixada Iraniana no Brasil, o Presidente Lula, o Ministério das Relações Exteriores e o Congresso Nacional, entre outros.

[Leia Mais!](#)

Senado: Mesquita Júnior critica política externa brasileira de direitos humanos; Cristóvam Buarque defende direito à liberdade de crença



"O Brasil pretende com toda justiça integrar o Conselho Permanente da ONU, e por isso, precisa de votos, precisa convencer as nações, mas não pode fazê-lo em prejuízo de questões que nós de princípio. Direitos humanos ninguém negocia não dá para ser omissos", disse Mesquita Júnior.

(...)Mesquita Júnior manifestou ainda sua solidariedade a membros da religião Bahá'í presos no Irã sob a acusação de "realizarem corrupção na Terra". A Comunidade Bahá'í é uma entidade não governamental presente atualmente em 188 países, inclusive no Brasil. Os membros da seita são reconhecidos por estabelecer projetos de desenvolvimento econômico e social, sobretudo nas áreas de direitos humanos e promoção da igualdade.

Em aparte, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), referindo-se a voto de solidariedade aprovado pela Comissão de Relações Exteriores (CRE) aos membros da seita Bahá'í presos no Irã, defendeu o direito à liberdade de crença em todos os países do mundo.

"Os Bahá'ís, não importa sejam tratados como religião ou como seita, merecem respeito, merecem liberdade e, sobretudo, merecem a vida", afirmou Cristovam.



Conheça a equipe da SASG:

[Leia Mais!](#)

Iradj Eghrari – Secretário Nacional
Mary Aune – Secretária Adjunta, Coordenadora de Relações Institucionais
Mariana Pereira – Coordenadora de Projetos
Said Akhavan – Coordenador Diplomático
Suellen Sá, Lorayne Santos, Douglas Rodrigues e Daniella Hiche - Assessores